

O padrão fisiológico do ciclo sono-vigília sofre a influência de sinais sincronizadores externos, como a luz e os padrões sociais, gerando variações na preferência do período de atividade e de sono de cada indivíduo, o que é entendido como cronotipo.⁽¹⁾ Dentro das exigências de uma sociedade funcionante 24 horas por dia, a adaptabilidade do cronotipo de uma pessoa pode ter fundamental importância para a sua saúde.^(2, 3) Estudos recentes sugerem existir uma relação entre problemas no sono e aumento no risco de comorbidades.⁽⁴⁻⁶⁾

OBJETIVO: Analisar a adaptabilidade do cronotipo com as exigências da atividade agrícola, e sua relação com a presença de comorbidades. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico de uma amostra populacional da região rural do Vale do Taquari, no qual foi avaliado o cronotipo - através do *Munich Chronotype Questionnaire* (MCTQ)⁽⁷⁾ -, a presença de comorbidades, e a exposição a agrotóxicos - ambos através do auto relato dos participantes. **RESULTADOS:** Foram avaliados 2532 indivíduos (60,2% mulheres), com idade média de 47 anos (DP=11,8), IMC médio de 26kg/m² (DP=4,5), dos quais 80,8% afirmaram exposição contínua a agrotóxicos, e 11,2% referiram tabagismo ativo. Quando comparados aos dias livres, os dias de trabalho foram relacionados a maiores latência de sono (X^2 ; 4,82, $P<0,001$) e tempo de exposição à luz (X^2 ; -8,49, $P<0,001$), e a menores duração de sono (*teste t*; -3,23, $P=0,001$) e ponto médio de sono (*teste t*; -20,94, $P<0,001$). A análise multivariada, utilizada para o controle de potenciais fatores de confusão, demonstrou associação do cronotipo com os itens idade, sexo, escolaridade, exposição a agrotóxicos e presença de doenças ($r^2=0.121, F=50,76, P<0.001$). **CONCLUSÃO:** Foi observada uma diferença significativa para os parâmetros relacionados ao sono quando comparados os dias de trabalho e os dias livres, mostrando que a atividade do trabalho interfere nessas variáveis. Os fatores idade, sexo, escolaridade, exposição a agrotóxicos e comorbidades estiveram associados à tipologia circadiana, mensurada pela fase do sono. Os fatores IMC e fumo não apresentaram correlação com a fase de sono.